

enade2024

licenciaturas

LETRAS PORTUGUÊS

Licenciatura

Conforme o item 3.7.4 do Edital nº 124/2024 do INEP, "*a adoção da metodologia ensejará a divulgação dos cadernos de prova e gabaritos (itens públicos) somente após a conclusão das análises dos resultados, omitidos os itens selecionados para edições futuras*".

Para montar os cadernos de prova do Enade Licenciaturas 2024, o Inep utilizou a metodologia denominada Blocos Incompletos Balanceados – BIB, que permite que um grande número de itens seja aplicado ao conjunto de estudantes avaliados, sem que cada estudante precise responder a todos eles. Nessa técnica, o total de itens avaliados é distribuídos em blocos e esses são combinados entre si para a elaboração de cadernos de prova que possuem, ao menos um bloco de itens distintos. No Enade Licenciaturas a combinação de blocos gerou 10 tipos de caderno de prova. Essa metodologia possibilita a mensuração de uma mesma habilidade da Matriz de Referência por mais de um item, cada qual aplicado em diferentes posições do Caderno de Prova, para diferentes respondentes de uma mesma turma ou instituição, de modo a tornar a informação produzida mais confiável. Dessa forma, determinados itens aparecem o mesmo número de vezes no conjunto dos cadernos, conforme mapa de prova divulgados.

A seguir, estão listados os respectivos itens deste caderno e suas posições em cada uma das 10 variações de cadernos existentes da prova referida:

Posição no caderno divulgado	Posição no caderno 1	Posição no caderno 2	Posição no caderno 3	Posição no caderno 4	Posição no caderno 5	Posição no caderno 6	Posição no caderno 7	Posição no caderno 8	Posição no caderno 9	Posição no caderno 10
1	43	55	31	31	55	---	---	---	---	43
2	---	46	58	---	---	46	34	34	---	58
3	---	48	60	---	---	48	36	36	---	60
4	41	53	29	29	53	---	---	---	---	41
5	---	40	52	---	---	40	28	28	---	52
6	47	59	35	35	59	---	---	---	---	47
7	49	61	37	37	61	---	---	---	---	49
8	35	35	---	59	---	59	47	---	47	---
9	44	56	32	32	56	---	---	---	---	44
10	37	37	---	61	---	61	49	---	49	---

QUESTÃO 1

Um professor de Língua Portuguesa, ao discutir as propriedades semânticas das palavras com seus estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental, preparou uma aula a partir dos sentidos associados à palavra 'pena', derivada da palavra latina *peona* (castigo, punição sofrimento), na construção de sentidos em uma campanha de combate à exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil.

R\$ 15

A EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DÁ PENAS.
Pena de 1 a 12 anos de prisão.

Foto: Fernando Martins

Disque
Direitos Humanos
Disque e Denuncie
0800 31 1119

MINAS GERAIS
GOVERNO DO ESTADO
DESENVOLVIMENTO
SOCIAL E ESPORTES
ECONOMIA EM NOVA TAMBORA

Instituto
Telemig Celular

Disponível em: <http://www.pautasocial.com.br/>. Acesso em: 8 maio 2024.

Nessa situação, a aula preparada pelo professor exemplifica o fenômeno semântico da

- A homonímia, em que dois vocábulos diferentes apresentam o mesmo significado, podendo ser usados na construção de jogo de sentidos associados à sua origem etimológica.
- B polissemia, em que significados diferentes são atribuídos a uma mesma palavra, o que possibilita a construção de sentido linguístico ainda que os falantes não dominem a etimologia da palavra.
- C antonímia, em que significados diferentes são atribuídos a palavras distintas, o que provoca ruído na comunicação mesmo entre falantes da língua portuguesa que dominam a etimologia das palavras.
- D sinonímia, em que são associados diferentes significados relacionados a uma mesma palavra, mas que dependem da negociação de interpretação dos interlocutores que dominam a evolução etimológica das palavras.

Área livre

QUESTÃO 2

TEXTO 1

O conceito de interdiscursividade alinha-se à concepção de que os discursos se relacionam com outros discursos. Ao falarmos, nossos dizeres são atravessados por outras vozes, por outras fontes enunciativas. O que se está dizendo, numa dada interação social, situa-se em uma rede interdiscursiva e toca em inúmeros fios dialógicos, impregnados de valores e crenças carregados de sentidos.

Disponível em: <https://www.ceale.fae.ufmg.br/glossarioceale/verbetes/interdiscursividade>.

Acesso em: 9 jun. 2024 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: <https://br.ifunny.co/picture/>. Acesso em: 9 jun. 2024.

Com base no Texto 1, assinale a opção correta, acerca da organização (inter)discursiva do Texto 2.

- A A formação nominal “homens do lixo”, na fala da criança, refere-se àqueles que produzem o lixo, reproduzindo um discurso social excludente em relação aos prestadores de serviço retratados.
- B A interação social entre pai e filho evidencia o fato de que, uma vez construídas discursivamente, as identidades (pessoal/profissional) ganham regularidade de sentido e não conseguem ser ressignificadas no cotidiano social.
- C O emprego da expressão “os homens do lixo somos nós” reafirma um efeito de sentido atravessado por vozes sociais que valorizam a forma consciente como a maioria dos cidadãos desempenham posturas urbanas de educação, civilidade e limpeza.
- D A explicação do pai sobre a diferença entre “homens do lixo” e “homens da limpeza” representa uma relação entre discursos que põe em cena novas perspectivas sociais, tanto sobre os profissionais da limpeza urbana quanto sobre os cidadãos produtores de lixo.

QUESTÃO 3

TEXTO 1

ANNUNCIOS.

NA rua dos Allemães n. 8 vende-se leite a 200 rs. o quartilho, podendo as pessoas que apreciam tomal-o quente, ao pé da vacca, comparecerem das 7 ás 8 horas da manhã, que o terão pelo mesmo preço, alem de encontrarem rede para descançar, e canarios do reino para ouvir cantar.

Disponível em: <https://historiahoje.com/wp-content/>. Acesso em: 13 maio 2024

TEXTO 2

ABLV
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DA
INDÚSTRIA DE LÁCTEOS LONGA VIDA

Eu Gosto
COM CHOCOLATE
E MUUUUITA
ESPUMA!

#AVidaPedeLeite

LEITE É UMA IMPORTANTE
FONTE DE CÁLCIO E PROTEÍNA.
É MAIS FORÇA E ENERGIA PARA SUA VIDA.

É NUTRITIVO.
É GOSTOSO.
É PARA VOCÊ.

Disponível em: <https://encrypted-tbn1.gstatic.com/>. Acesso em: 13 maio 2024

A partir da comparação entre os anúncios publicitários apresentados nos Textos 1 e 2, datados, respectivamente, do século XIX e do século XXI, é correto afirmar que

- A os textos apresentam predominância de linguagem formal, o que é uma característica do padrão comunicativo e gramatical vigente na época em que cada anúncio foi produzido.
- B o público-alvo dos textos é diferente, pois o texto 1 é destinado a quem gosta de leite natural, direto da fazenda, enquanto o texto 2 é destinado a quem prefere o leite industrializado.
- C a língua sofreu alterações em sua estrutura, como mudanças de grafia, e também em sua função, pois os textos têm objetivos comunicativos distintos, ainda que abordem o mesmo tema.
- D a linguagem usada na construção de materiais publicitários se alterou com o tempo, não apenas em relação aos aspectos gramaticais e à grafia dos vocábulos, mas também em relação aos aspectos discursivos.

QUESTÃO 4

Uma professora de Língua Portuguesa, preparando uma aula para sua turma do Ensino Médio, decidiu trabalhar com gêneros orais, tendo por base o conteúdo literário próprio desse segmento de ensino. Assim, organizou os estudantes em círculo e pediu a eles sugestões de como abordar a produção literária por meio da oralidade. A sugestão da maioria dos alunos foi a batalha de rimas (*slam*), que consiste em uma competição de poesia falada, um espaço para livre expressão poética, um local onde questões da atualidade são debatidas ou até mesmo uma forma de entretenimento.

Nessa situação, uma prática pedagógica adequada para se trabalhar com o gênero sugerido pelos alunos é

- A explicar que o *slam* se caracteriza como um gênero literário canônico, destacando a padronização poética das estrofes.
- B identificar as métricas da poesia constituinte do *slam*, enfatizando a escansão dos versos e o reconhecimento de aliterações.
- C fomentar debates sobre como o *slam* se constitui como movimento cultural, abordando discussões sobre preconceito linguístico e social.
- D reconhecer a configuração morfossintática dos versos, sobrepondo os erros gramaticais próprios dessa produção oral espontânea e marginalizada.

Área livre

QUESTÃO 5

País ainda tem 11,4 milhões de analfabetos



Disponível em: <https://www.instagram.com/>. Acesso em: 26 maio 2024 (adaptado).

Um professor de Língua Portuguesa da Educação Básica decidiu abordar, em sala de aula, o fato de que, de acordo com dados de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há 11,4 milhões de analfabetos no Brasil, o que representa 7% do total da população com 15 anos ou mais de idade. A fim de explorar essa questão com seus alunos, o docente optou por utilizar a charge acima para analisar e discutir os impactos do analfabetismo no cotidiano das pessoas. A aula será conduzida com base em uma perspectiva teórico-metodológica de ensino que permite um processo de reflexão sobre as manifestações sociais da língua.

Nessa situação, considerando a charge e a perspectiva com base na qual será conduzida a aula, a língua é concebida sobretudo como

- A atividade sociointeracional, em que aspectos históricos e discursivos possibilitam a construção de sentidos.
- B manifestação cognitiva, sendo considerado típico da espécie humana o ato de criar e expressar pensamentos.
- C instrumento de comunicação, com ênfase na transmissão e recepção de informações de maneira transparente.
- D estrutura, com foco nas regras que preveem a autonomia do sistema linguístico perante as condições de produção.

Área livre

QUESTÃO 6

Alguns domínios discursivos foram “invadidos” por palavras do inglês que parecem resistentes à substituição por equivalentes vernaculares. Esse é o caso do vocabulário associado à Internet e à tecnologia computacional como um todo. É certo que *computer* foi absorvido como “computador”; contudo, *website* é um vocábulo que foi absorvido como “site”. Há toda uma matriz de palavras como mouse, e-mail, download, upgrade, entre outras, que foi também incorporada. Um fenômeno ainda mais curioso é a emergência de um novo conjunto de itens lexicais como “printar”, “estartar” e “deletar” (adaptações de *print*, *start* e *delete*, respectivamente), que resultou no interessante fato de que equivalentes em português já existentes ficaram aos poucos reservados a qualquer contexto que não seja o mundo da informática.

RAJAGOPALAN, K. Línguas nacionais como bandeiras patrióticas, ou a linguística que nos deixou na mão: observando mais de perto o chauvinismo linguístico emergente no Brasil. In: SILVA, F. L. da; RAJAGOPALAN, K. (org.).

A linguística que nos faz falhar: investigação crítica. São Paulo: Parábola, 2004. p. 14 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, quanto ao uso de léxico estrangeiro associado à tecnologia computacional e à Internet, assinale a opção correta.

- A É esperado, em função dos processos de mudança linguística, que palavras antigas, como “apagar” e “correio eletrônico”, deixem de conviver com formas mais novas, como “deletar” e “e-mail”.
- B É comum, nesse campo semântico, a formação de novas palavras no português brasileiro a partir de itens lexicais do inglês, como os verbos de 1ª conjugação “deletar” (de *delete*) e “estartar” (de *start*).
- C É importante, em virtude do contato linguístico na Internet, que os linguistas proponham a criação de leis para enaltecer o português brasileiro e regularizar o uso de itens exóticos recém-incorporados, como “tiktokker” e “dorameiro”.
- D É previsto, haja vista o movimento de valorização do português brasileiro por gramáticos diante do uso massivo de palavras estrangeiras, que os verbos “postar” e “printar” sejam substituídos pelas formas vernáculas “publicar” e “imprimir”.

Área livre

QUESTÃO 7

Uma professora de Literatura está planejando uma aula para uma turma da 2ª série do Ensino Médio sobre a obra *Ideias para adiar o fim do mundo*, de Ailton Krenak. Ela deseja abordar a distinção entre obras canônicas e não canônicas, bem como a influência dessas obras na formação dos leitores. Nesse sentido, a professora destacará que Krenak é um autor não canônico, cujas obras desafiam as normas literárias tradicionais. Um dos trechos selecionados para a leitura com a turma é apresentado a seguir.

E os caras: “Não, toma essa roubada. Toma a Bíblia, toma a cruz, toma o colégio, toma a universidade, toma a estrada, toma a ferrovia, toma a mineradora, toma a porrada”. Ao que os povos responderam: “O que é isso? Que programa esquisito! Não tem outro, não?”.

KRENAK, A. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo: Companhia das Letras. p. 29-30.

A partir da leitura desse trecho, a docente pretende destacar como a repetição da palavra “toma” cria um efeito de insistência, utilizado pelo autor como estratégia para enfatizar a imposição da civilização sobre os povos tradicionais. Ao considerar que a civilização impôs uma única visão de progresso, ignorando outras possibilidades, a professora promoverá a interdisciplinaridade com a disciplina de História, lembrando a resistência indígena no período da colonização e a preservação das tradições culturais ao longo do tempo.

Nessa situação, é adequado que a professora, ao contrapor a literatura canônica à não canônica, explique aos alunos que a literatura não canônica de Krenak

- A oferece oportunidades para explorar diferentes perspectivas, estilos e temas, enriquecendo, assim, a experiência literária e histórica dos estudantes.
- B proporciona chances de explorar perspectivas, estilos e temas diversos, com ênfase nas habilidades técnicas, educacionais e ecológicas dos estudantes.
- C proporciona chances de explorar perspectivas, estilos e temas únicos, abordando essencialmente o conhecimento ambiental e geográfico dos estudantes.
- D oferece oportunidades para explorar visões de mundo, estilos literários e tópicos exóticos, contribuindo para uma experiência mais padronizada e intertextual.

Área livre

QUESTÃO 8

TEXTO 1

O período do Romantismo é fruto de dois grandes acontecimentos na história da humanidade: a Revolução Francesa e a Revolução Industrial. As duas revoluções provocaram e geraram novos processos, desencadeando forças que resultaram na formação da sociedade moderna, moldando, em grande parte, os seus ideais (sociais). As instituições políticas tradicionais sofreram fortes abalos e as fronteiras entre os povos foram modificadas, o que criou novo equilíbrio entre as nações.

FALBEL, N. Os fundamentos históricos do Romantismo. In: GUINSBURG, J. (org.). **O romantismo**. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2011. p. 23-50 (adaptado).

TEXTO 2

A ideia de que a literatura brasileira deve ser interessada foi expressa por toda a nossa crítica tradicional, desde Ferdinand Denis e Almeida Garrett. Para os românticos, a literatura brasileira começava propriamente, em virtude do tema indianista, com Durão e Basílio, reputados, por este motivo, superiores a Cláudio e Gonzaga.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira**: momentos decisivos. 6. ed. v. 2, Belo Horizonte: Itatiaia, 2000. p. 27-28 (adaptado).

Considerando-se os textos apresentados e o que se refere à História da Literatura, é correto afirmar que um dos principais fatores que motivou o surgimento do movimento romântico no Brasil foi

- A a independência política do País, no início do século XIX, pois isso alimentou o nacionalismo político e literário.
- B o aumento do processo de urbanização, no início do século XX, o que possibilitou a valorização da literatura indígena.
- C a abolição da escravidão, no final do século XIX, o que possibilitou que os ex-escravizados tivessem acesso aos livros.
- D a Guerra do Paraguai, no final do século XIX, pois isso aumentou a satisfação com a monarquia e moldou os ideais brasileiros.

Área livre

QUESTÃO 9

Em uma turma de Ensino Médio, a professora de Língua Portuguesa iniciou uma sequência didática baseada nas atuais concepções de letramento literário, para trabalhar a leitura e a interpretação do romance *Dom Casmurro*, de Machado de Assis. Na segunda aula da sequência, uma aluna questionou a professora se a leitura desse romance é adequada para o Ensino Médio e justificou seu questionamento com o vídeo de um famoso *YouTuber*, no qual ele afirma que a obrigatoriedade da leitura de obras canônicas na escola desestimula o gosto pela literatura nos adolescentes, por serem muito difíceis e fora da realidade dessa faixa etária. Como a situação gerou debate na turma, a professora decidiu realizar modificações em sua sequência didática, a fim de inserir e aprofundar a questão das resenhas literárias divulgadas em mídias sociais.

Considerando essa situação e as atuais concepções de letramento literário, a modificação mais adequada a ser realizada pela professora em sua sequência didática é

- A pedir aos estudantes que escolham uma obra da preferência deles, para ser trabalhada imediatamente na disciplina, e adiar a abordagem de *Dom Casmurro* para um segundo momento.
- B dedicar um momento para que os estudantes assistam a uma diversidade de videorresenhas que abordem a obra *Dom Casmurro*, inclusive a do *YouTuber* citado, para subsidiar suas interpretações.
- C inserir em seu planejamento a palestra de um professor convidado para falar sobre a importância de Machado de Assis para a literatura brasileira, com um debate sobre resenhas literárias ao final.
- D solicitar aos estudantes que, nos registros de seus diários de leitura da obra, insiram uma visão crítica da posição do *YouTuber*, concordando ou não com ele, para posterior socialização e debate com a turma.

Área livre

QUESTÃO 10

Para discutir características da literatura afro-brasileira contemporânea, um professor escolheu apresentar às suas turmas de Ensino Médio a escritora Conceição Evaristo. Para um primeiro contato com a obra da autora, ele escolheu o seguinte trecho do conto *Olhos d'água*.

Lembro-me ainda do temor de minha mãe nos dias de fortes chuvas. Em cima da cama, agarrada a nós, ela nos protegia com seu abraço. E com os olhos alagados de prantos balbuciava rezas a Santa Bárbara, temendo que o nosso frágil barraco desabasse sobre nós. E eu não sei se o lamento-pranto de minha mãe, se o barulho da chuva... Sei que tudo me causava a sensação de que a nossa casa balançava ao vento. Nesses momentos os olhos de minha mãe se confundiam com os olhos da natureza. Chovia, chorava! Chorava, chovia! Então, por que eu não conseguia lembrar a cor dos olhos dela?

[...]

E também, já naquela época, eu entoava cantos de louvor a todas as nossas ancestrais, que desde a África vinham arando a terra da vida com as suas próprias mãos, palavras e sangue. Não, eu não esqueço essas Senhoras, nossas Yabás, donas de tantas sabedorias. Mas de que cor eram os olhos de minha mãe?

EVARISTO, C. *Olhos d'água*. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016.

Nessa situação, para promover uma discussão com a turma, é adequado o professor explicar aos alunos que a narrativa apresentada pelo texto

- A evoca fatos futuros, os quais remetem a aspectos históricos de uma comunidade segregada pelo racismo.
- B aborda o racismo ambiental, em que se destaca a estabilidade das casas nas favelas em relação aos bairros nobres.
- C ressalta a vivência cotidiana das mulheres negras nas favelas, evidenciando o racismo estrutural da nossa sociedade.
- D evidencia a passividade da personagem, demonstrada pelo apelo a religiosidade como forma de reação às dificuldades vivenciadas.

Área livre